



## EDITORIAL

Os estudos sobre a ética definem sua imprescindibilidade para existência humana. Uma vez que revela a capacidade humana de fazer julgamento do “conjunto de regras de comportamentos e formas de vida por meio das quais tende o homem a realizar o valor do bem”<sup>1</sup>.

A apropriação da ética nos tempos atuais diante aos descaminhos do ser humano, refletidos em violências, individualismo e intolerâncias, é uma necessidade. Desse modo, o exercício ético se apreende como fundamento do pensar e agir. Ou seja, reconhecesse-se a indissociabilidade da ética do modo de agir do humano no campo dos valores, comportamentos, normas e modos de vida. Logo compreende-se que a ética é “uma construção história dos homens”, em virtude do seu contributo reflexivo que confronta as aparências por meio de um exercício profundo - “radical” - de investigação da realidade.

Nessa perspectiva, no âmbito do Serviço Social, os estudos sobre a ética são conduzidos numa perspectiva reflexiva e crítica assentada no processo histórico em que se desenvolvem as relações sociais. É espaço da construção indissociável entre as dimensões teórico-metodológica, ético- política e técnico-operativa para um exercício profissional condizente com os valores que constituem a profissão, em especial, manter sua conectividade com a luta da classe trabalhadora.

Denominado como o período expressivo de “amadurecimento intelectual do Serviço Social” os anos 90 do século XX contribuíram para a projeção ético-política do Serviço Social junto a sociedade. Nesse momento as produções ganham força em áreas da formação, do trabalho, da saúde e, em específico da necessidade de

---

<sup>1</sup> MÁYNEZ, E.G. Ética- ética empírica. Ética de bens. Ética formal. Ética valorativa 18.ed. México:Porrua, 1970. (12)

apreender a ética como fundamento da forma de como os profissionais direcionariam suas apreensões e intervenções no cotidiano.

No campo das contribuições, as produções intelectuais trouxeram para o Serviço Social a aprovação do Código de Ética Profissional em 1993. Documento que apresenta os compromissos e valores da profissão perante a sociedade brasileira e, que a projeta como elemento constitutivo da realidade social e define seu lugar na luta de classes – somos classe trabalhadora.

Em seus 11 princípios, o Código de Ética do Assistente Social (1993) dá notoriedade ao *deve ser* dessa profissão e projeta a defesa de uma ordem societária distinta da capitalista. Em que liberdade seja a primeira condição da a vida humana e seus outros 10 princípios traçam a defesa tanto dos direitos sociais e quanto os valores que constituem uma ontologia do ser social. A complementariedade dos princípios denota a visão da sociedade que se pretende construir e conquistar.

Isso posto, em homenagem aos 25 anos do Código de Ética do Assistente Social a Revista Serviço Social em Perspectiva, em seu **número 01 do segundo Volume**, traz como tema **Serviço Social, ética e direitos humanos**. Para a equipe Editorial a escolha do tema se assenta em duas linhas centrais: a primeira advém do reconhecimento da necessidade de manter ascendente os estudos da ética no/para o Serviço Social. Outra linha parte do entendimento que as reflexões da ética estão imbricadas pela necessidade de se analisar, detalhadamente, o avanço das forças conservadoras no e para o Serviço Social, em especial nesses tempos de digressão e perda de direitos e espraiamento de múltiplas violações.

A estrutura da Revista desse volume foi composta por artigos - temáticos e livres - e resumos enviados por pesquisadores de diferentes instituições do país. Assim, o número que apresentamos possui doze (12) textos que centram esforços no debate sobre ética, direitos humanos e projeto ético-política. Na sessão de artigos livres encontraremos onze (11) textos, e dois (2) resumos de trabalhos de conclusão de curso.

Na sessão de artigos temáticos, apresentamos textos que nos indagam se "Ainda há o que se falar sobre ética?" e outros que nos convida a pensar acerca da ética em sua vinculação com as normativas da categoria, o trabalho profissional, o projeto ético-político da profissão. Os textos selecionados para este número lançam luz à

SILVA, L. M; SILVA, D.T.

pautas que no âmbito dos direitos humanos nos desafiam diariamente, afinal o preconceito contra a diversidade sexual, abuso sexual, inquirição judicial à crianças e adolescentes, as drogas, e o direito à moradia, são alguns dos desafios que são postos ao serviço social.

Apresentamos às leitoras e leitores na sessão de artigos livres, textos que versam sobre a sociedade burguesa, a crise capitalista e como os direitos vem sendo desmontados nesse contexto. O serviço social na educação, na filantropia e em espaços de assessoria, a formação profissional e a importância das entidades representativas , também figuram como elementos para reflexão de nossa categoria profissional.

Trazemos neste número produções de profissionais e estudantes de diferentes localidades e instituições do país,

A equipe editorial da Revista Serviço Social em Perspectiva destaca a importância de contar com a contribuição das (dos) autores de diferentes localidades e instituições, assim conseguimos alcançar um dos objetivos de nosso periódico que é o de propiciar o intercâmbio das produções intelectuais, proporcionando a troca de informações, experiências e resultado de pesquisas.

Agradecemos aos autores - das mais diversas instituições e localidades -, aos pareceristas, ao Conselho editorial e Científico, ao suporte técnico do Portal de Periódicos da UNIMONTES e às Pró-Reitorias de Extensão e de Pesquisa da UNIMONTES.

Esperamos tê-los sempre conosco como leitores ou como autores da "**Revista Serviço Social em Perspectiva**". Boa leitura!

Montes Claros, 20 de agosto de 2018

*Leni Maria Silva  
Diego Tabosa da Silva*